



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



COLORINDO A SAÚDE: ARTETERAPIA PARA O BEM-ESTAR DE IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

Área temática: Ciências da Saúde

Maria de Lourdes Santos de Souza, Discente de Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. santosmaria.enf@gmail.com

Ana Vitória Ribeiro Teixeira, Discente de Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. anavitoriaribeiroteixeiraa@gmail.com

Steffanny Geovanna da Silva, Discente de Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. steffannygeovannad@gmail.com

Maryana Viana dos Santos, Discente de Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. maryanaviana7@gmail.com

Kyvia Volzzi Sales, Discente de Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. kyvia.vsales@gmail.com

Noemi Costa de Sousa, Discente de Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. noemicosta.enfermagem@gmail.com

Katherine Rios Almeida Pedreira, Docente de Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. krapedreira@gmail.com

Raquel de Oliveira Xavier Ricarte, Docente de Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. raquel.ricarte@adventista.edu.br

Palavra-chave: Arteterapia; Idoso; Promoção da Saúde; Práticas Integrativas e Complementares.

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens que visam o cuidado integral do indivíduo, promovendo equilíbrio físico,



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



mental e emocional. Nesse sentido, destaca-se a arteterapia, por oferecer um espaço criativo e terapêutico que facilita a expressão de emoções e o autoconhecimento. Na população idosa hipertensa e diabética, a arteterapia pode trazer inúmeros benefícios, como a redução do estresse e da ansiedade, fatores que afetam diretamente a saúde cardiovascular e o controle glicêmico. Ao envolver-se em atividades artísticas, esses pacientes encontram uma forma de relaxamento que contribui para a melhoria da qualidade de vida. Além disso, a prática promove um ambiente de socialização, estimulando a autoestima, além de proporcionar a expressão emocional e a autoconsciência, facilitando a comunicação de sentimentos, reduzindo o estresse e contribuindo para o bem-estar dos idosos, aspectos essenciais para o envelhecimento saudável e para o manejo das condições crônicas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por discentes de Enfermagem ao realizar práticas de arteterapia com idosos hipertensos e/ou diabéticos por um projeto extensionista em andamento. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes de Enfermagem durante um projeto de extensão, onde engloba a prática da arteterapia com idosos hipertensos e/ou diabéticos de Capoeiruçu, zona rural de Cachoeira, no Recôncavo Baiano. O projeto está sendo desenvolvido por discentes de saúde do Centro Universitário Adventista do Nordeste. A atividade de arteterapia foi realizada com idosos cadastrados na Unidade de Saúde da Família Oscar Reis, com visitas semanais entre outubro e novembro de 2024. Durante as visitas, os idosos foram convidados para realizar pinturas, incentivando a expressão pessoal, a criatividade e o envolvimento artístico. Nesse sentido, utilizou-se materiais como tintas e pincéis. A atividade proporcionou aos idosos um espaço onde puderam expressar suas emoções através da arte. **Resultados parciais:** As atividades de arteterapia realizadas com a população idosa revelaram-se de grande importância terapêutica e emocional. Durante as visitas domiciliares, a oferta de materiais artísticos proporcionou aos



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



participantes a oportunidade de expressar seus sentimentos e emoções de forma criativa e segura, promovendo um ambiente acolhedor. A experiência demonstrou que a implementação de práticas integrativas complementares em saúde podem atuar como um instrumento eficaz de cuidado, possibilitando a comunicação não verbal e o fortalecimento dos vínculos afetivos, essenciais para o bem-estar emocional dos idosos. Essa intervenção reforça a importância de práticas terapêuticas humanizadas e criativas, que favorecem o acolhimento e contribuem para a melhoria da qualidade de vida dessa população.